



Grupo de Estudos e Pesquisa da Práxis de Enfermagem



## ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SITUAÇÃO ACADÊMICA E DE SAÚDE

Acad. Letícia De Conti; Profa. Dra. Adriana Aparecida Paz

**Introdução:** Ao começar a graduação o acadêmico se depara com diversos desafios, que se modificaram ao decorrer do curso, cabe ao acadêmico conseguir identificar as áreas do conhecimento que não está conseguindo desenvolver adequadamente para que possa tentar modificar seu método de estudo para que consiga melhorar suas notas e conseqüentemente seu currículo.

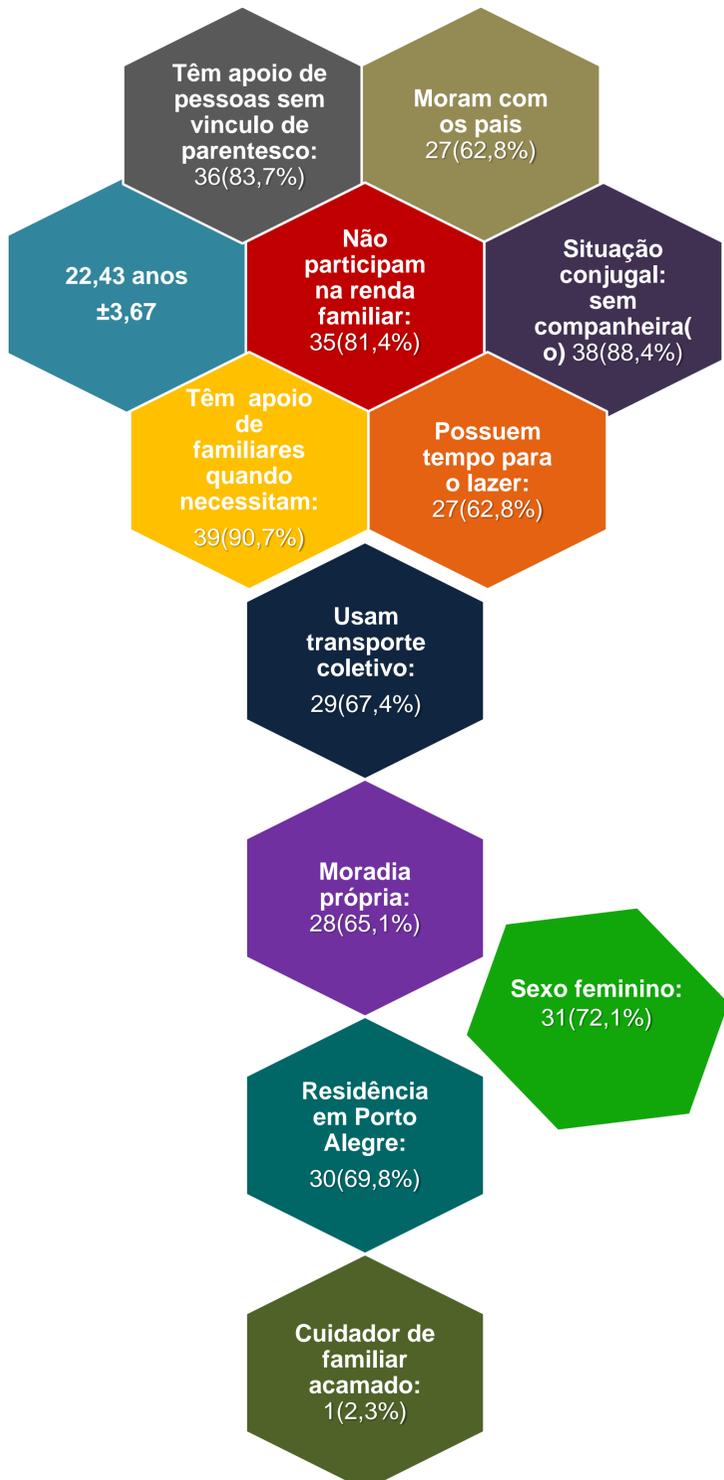


**Objetivo:** Identificar os aspectos sociodemográficos, formação acadêmica e situação de saúde de universitários de enfermagem.

**Métodos:** Esse é estudo apresentado transversal com abordagem quantitativa, onde foi utilizado um questionário de 55 questões que foram aplicados à 43 acadêmicos da Ufcsa. Este estudo teve aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade.

### Resultados:

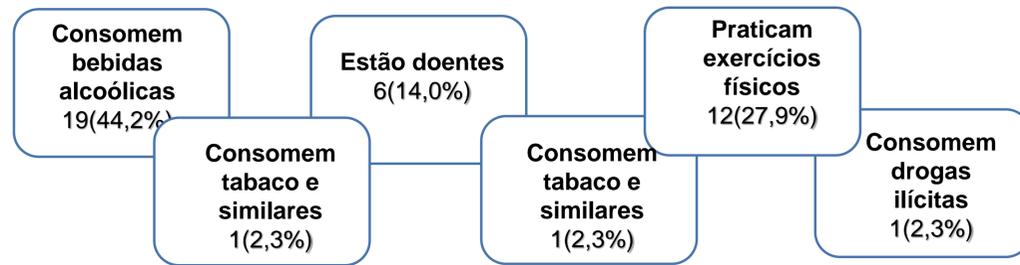
#### Aspectos sociodemográficos:



#### Situação Acadêmica:



#### Situação de saúde:



- ✓ Sinais e sintomas físicos: 4,00±1,46 - Fadiga 31(18,2%);
- ✓ Sinais e sintomas psíquicos: 6,26±2,66 - Ansiedade 35(13%);
- ✓ Sinais e sintomas comportamentais: 2,0(2,0-3,75) - Irritabilidade 31(29,2%);
- ✓ Sinais e sintomas defensivos: 2,0(1,0-3,0) - Perda de interesse 26(37,7%).

**Conclusão:** Evidenciou-se a necessidade de uma atenção psicossocial aos universitários de enfermagem em decorrência dos resultados que podem interferir no desempenho acadêmico e da relação interpessoal.

#### Referências:

1. Ponte, M.L. "Some Latin American Attitudes and How they Affect Nursing Education." Int. J. Nurs. Stud. Vol. 3, pp. 21-26, Pergamon Press. 1966.
2. Minayo, M.C.d.S; Sanches, O. "Quantitative and Qualitative Methods: Opposition or Complementarity?" Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set, 1993.
3. Sadala, M.L.A. "Estudo da ansiedade como variável no relacionamento aluno-paciente." Rev. Latino-am. enfermagem - Ribeirão Preto - v. 2 - n. 2 - p. 21-35 - julho 1994.
4. Jorge, M.S.B. "Situações vivenciadas pelos alunos de enfermagem, durante o curso, no contexto universitário, apontadas como norteadoras de crises." Rev. Esc. Enf. USP. v.30, n.1, p.138-48, abr. 1996.
5. Peduzzi, M. "A articulação de enfoques quantitativos e qualitativos na avaliação em saúde: contemplando a complexidade dos objetos." Interface - Comunic, Saúde, Educ 7-agosto, 2000.
6. Minayo, M.C.d.S; Assis, S.G.d; Deslandes, S.F; Souza, E.R.d. "Possibilities and difficulties in the relationships between social sciences and epidemiology." Ciência e saúde coletiva, 8(1):97-107, 2003.
7. Bonetti, O.P; Kruse, M.H.L. "A formação que temos e a que queremos: um olhar sobre os discursos." Rev Bras Enferm, Brasília (DF) 2004 maio/jun; 57(3):371-79.